ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1951 N.º 10.313

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Á passagem por Beja

os corredores seguiam em fila indiana

sob o comando de dois algarvios

Em Évora esteve uma manhã relativamente fresca, mas aguardou-se que chegasse o meio-dia para pôr a caravana em movimento.

Apesar de estar provada a inconvniência das partidas a estas horas, insiste-se na orientação com o fim exclusivo de arrecadar receitas.

Calor de torrar

Quando abandonámos Évora, fazia um calor de torrar, mas não há outro remédio!

Assim o entendeu os ciclistas, que iniciam a sua marcha, oficialmente, pelas 12 horas.

Logo á saida de Evora, por virtude de estarem fechadas as cancelas, o pelotão fragmenta-se.

Nada de pressas

Os corredores, aliás sem grandes pressas, apeiam-se passam com as máquinas á mão.

Forma-se assim um grupo dianteiro constituido por Bernardino Amaro (Louletano), António Maria (Sangalhos), João Massari (Vasco da Gama), Manuel Palmeira (Benfica), Alves Barbosa (Sangalhos), Inácio Ramos (Louletano), Armando Gonçalves (Benfica), Edgar Marques (Benfica), e Manuel Gonçalves (Benfica).

Mas bem depressa o pelotão engrossa, sendo de algumas centenas de metros adiante de 15 unidades, com tendências nitidas para aumentar.

Boa estrada— e pouco mais...

A estrada é magnifica, de paralelipipedos. Apesar disso, a marcha não se nos afigura muito rápida.

Todavia, previa-se, e continua a prever-se, ainda, uma etapa animada, o que deriva do despique que se julga ir travar-se entre os algarvios, de um lado, com Joaquim Apolo á frente, e do outro, Manuel Palmeira, da equipa do Benfica.

Encaminhamo-nos para Portel, que dista 41 quilómetro do ponto da partida. E apesar do facto já referido das cancelas estarem fechadas e da estrada ser propicia ás boas velocidades, o certo é que o pelotão fragmentado recompõe-se aos poucos e tão facilmente que a 15 quilómetros de Evora já se encontra ele todo reconstituido, não havendo corredores atrasados.

Como não corre aragem, a temperatura custa a suportar; talvez por isso os ciclistas não atinjam grandes velocidades, seguindo, no entanto, em pedalada muito regular, o que lhes permite fazer 17 quilómetros em meia hora, reservando-se no comando os homens do Benfica, os do F. C. Porto e o próprio «camisola amarela».

Palmeira foi o primeiro a atacar, mas Alves Barbosa estava álerta...

Perto de S. Manços, deu-se nesta tirada o primeiro ataque, o qual ficou a cargo de Manuel Palmeira, que projecta uma fuga audaciosa, ganhando uma vantagem, rápidamente, de cem metros.

Como, ninguém dá mostras de o querer perseguir, é o próprio Alves Barbosa quem mete ombros á empresa, agarrando o fugitivo com relativa facilidade.

O pelotão regressa á normalidade, posto que o ritmo da corrida seja aceitavel.

A 24 quilómetros entramos na estrada de macadame, a qual se estende por 36 quilómetros —e a marcha continua a ser feita em pelotão, dando a impressão também de ser mais vagarosa.

Em Monte Trigo os corredores passaram ás 12 h. e 55 m., não se registando nada de anormal.

Por enquanto a vida da caravana decorre tranquila.

Em uma hora de prova os ciclistas haviam percorrido 32 quilómetros.

A estrada piora um pouco, mantendo-se a toada monotona de pelotão.

Estamos próximos de Portel e ainda não encontrámos uma sombra. O calor abrasa...

O trajecto não apresenta grandes declives. Tanto as subidas como as descidas são suaves, não aparecendo viv'Alma pelo caminho!

Os corredores passam em Portel ás 13 e 30, acelerando á entrada da vila, para justificar a curiosidade que o seu aparecimento desperta

Vidigueira fica a 15 quilómetros.

Procurando fugir aos raios solares, o pelotão desmancha-se em duas filas indianas, seguindo cada uma por sua berma.

Os efeitos do calor fazem-se sentir, diminuindo a velocidade e, consequentemente, a média.

Enquanto durar a estrada de macadame é

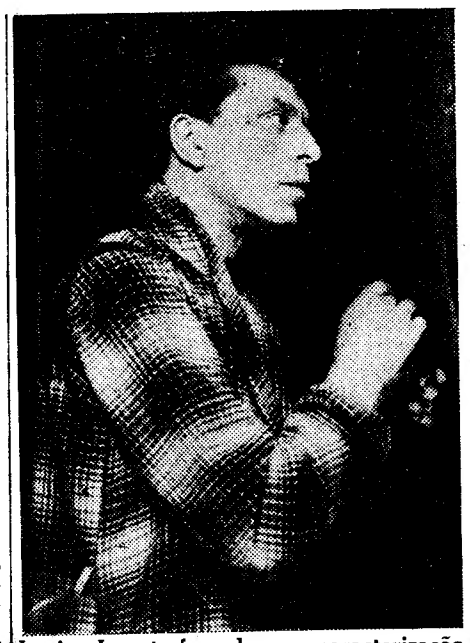
(Continua na página central)

O «Diário de Lisboa»

não publicará hoje 2.ª tiragem

Como aconteceu anteontem, a tirada de hoje da Volta a Portugal, se os corredores repetirem a média «brilhante» da ultima etapa, deve terminar depois das 20 horas, visto que se mantém o critério peregrino de fazer disputar tiradas longas durante as horas de maior calor, quando a planície alentejana escalda e nuvens de poeira cobrem os corredores.

Nestas condições, e perante o desinteresse manifesto do publico pela Volta, o «Diário de Lisboa» não publicará hoje 2.ª tiragem, o mesmo fazendo nos dias em que se repitam as mesmas circunstancias.



Louis Jouvet fazendo a caracterização no seu camarim do Teatro Athénée, onde passou algumas das horas mais emocionantes da sua gloriosa carreira artística, que teve ontem um fim brutal e inesperado

A vida de Jouvet

a propósito

da sua morte

PARIS, 17.—Louis Jouvet dorme o seu ultimo sono num leito improvisado no «foyer» do Teatro Athénée. O rosto, crispado pela agonia, apresenta um aspecto de profunda angustia. Á esquerda, a sua mesa de trabalho, onde preparou tantas composições famosas; á direita e aos pés, dois quadros representando personagens de comédias italianas e que são cópias de duas obras que pertencem a Jean Giraudoux, grande escritor e grande amigo de Jouvet. O camarim de Jouvet continua tal qual o grande actor deixou. Foi dali que sairam o dr. Knock, o trapeiro da «Louca de Chaillot», o Tartufo... Junto do corpo estão Lucienne Bogaert; os escritores dramáticos Georges Neveux e Marcel Achard, Valentine Tessier, Jean Brochard, Monique Melinand, Jean Paul Jouvet. Espera-se a todo o momento que cheguem a mulher e a filha do grande actor. Tristes e abatidos, deambulam por ali todos os colaboradores do «patrão» (Jouvet não gostava que lhe chamassem «Mestre»); o seu assistente Etcheverry, os actores Fernand René, Paul Barge, Georges Riquier, Jacques Monod. Assistiram todos á sua actividade incansável. Só eles poderão dizer alguma coisa sobre as ultimas criações de Jouvet; a «mise-en-scène» de «La Puissance et la Gloire» do conhecido escritor inglês Graham Greene e a preparação do papel do «Avarento» de Molière.—(F. P.).

O camarim de Jouvet, no Teatro Athenée, durante dois dias transformado em enfermaria, passou a ser a sua camara ardente. Não pôde vencer a crise do coração aquele que, fundamentalmente, vivera pelo cérebro. E poucos, como ele, poderão ter unido, de uma forma tão vinculada, a morte e a vida, pelo sortilégio do teatro: morreu onde viveu, o ilustre sagrador do texto literário que foi, ao mesmo tempo, o notável reformador da «mise en scene» e o construtor de novos conceitos sobre a arte do Teatro. Tinha 64 anos, nascera em Crozon, no Finisterra, media 1 metro e 82 e pesava 74 quilos. Tal como Lisboa o viu, quando aqui esteve em Abril do ano passado, era, pois, um homem alto, seco de carnes e de modos, de uma cortesia distante e um ar fechado que nele denunciava bem o homem cerebral. A sua história é, por causa dessa ascendência cerebral, um exemplo de tenacidade que merece respeito e imitação. Em primeiro lugar, foi Jouvet três vezes ter tentado entrar no Conservatório, favor que outras tantas vezes lhe foi recusado, fez-se, pela sua inteligência, um mestre de Teatro; depois por-

(Continuação da página central)

Truman está disposto

a apresentar a sua candidatura

para um terceiro mandato?

WASHINGTON, 17.—O presidente Truman mantém os seus adversários poilticos na duvida sobre se apresentará de novo a sua candidatura á Presidência no próximo ano; muitos politicos estão convencidos de que procurará ser eleito para um terceiro periodo.

Essa opinião crescente reflecte-se nos comentários da Imprensa e representa uma alteração nas crenças das autoridades politicas. Mas o próprio presidente, segundo uma estratégia politica geralmente aceite, mantém a oposição republicana ás escuras, recusando-se a dar qualsquer indicios sobre as suas intenções em 1952.

Os chefes republicanos preparam-se para a sua grande convenção do próximo mês de Julho, a realizar em Chicago, em que será escolhido o seu candidato á Presidência. Terão de fazer uma escolha sem conhecer definitivamente a identidade do democrático que terão de combater para levar um republicano á Casa Branca após vinte anos de ausência.

Há seis meses, observadores politicos de Washington estavam convencidos de que o presidente Truman estava disposto a pôr-se de lado e a anunciar o seu apoio a outro democrático que o seu partido nomeasse. Hoje parece haver muitas probabilidades de Truman se apresentar ele próprio no caso de os republicanos nomearem o senador Robert Taft, do Ohio, para seu candidato.

O presidente Truman anunciou publicamente que tomara uma decisão a respeito da campanha presidencial de 1952. Mas qual é essa decisão, não será conhecido provayelmente até á altura da convenção democrática, que se realiza habitualmente semanas depois da republicana. Os senadores que visitam a Casa Branca não têm oportunidade de penetrar no segredo presidencial e as suas opiniões divergentes só servem para tornar mais denso o mistério. O presidente da comissão senatorial democrática da campanha, senador Glinton Anderson, do Novo México, por exemplo, declarou publicamente que ficaria satisfeito se o presidente Truman se apresentasse novamente. Mas o senador Robert Kerr, democrático do Oklahoma, que foi o primeiro a defender o presidente contra o general MacArthur e que é mencionado como possivel candidato

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Para que a guerra da Coreia

não seja um sacrifício inútil

é preciso que os soldados da O. N. U.

continuem naquele país

Artigo de *Robert Guillain*

As atenções do Mundo inteiro estão concentradas nas peripécias da conferência de Kaesong, há dias reunida na cidade coreana deste nome, para estabelecer as condições do cessar fogo na guerra que se iniciou em 25 de Junho do ano passado com a invasão da Coreia do Sul pelos coreanos do Norte. Mas dir-se-ia que á medida que as negociações prosseguem com alternativas de esperança e de desilusão, no meio de vicissitudes desconcertantes e inesperadas, os observadores da situação internacional se esquecem de um ponto fundamental.

Que pensam, que desejam, a que aspiram os próprios coreanos? O país que é o principal interessado na contenda que opõe exércitos estrangeiros, os comunistas, por um lado, as forças das Nações Unidas, por outro, parece ter-se desvanecido por entre o fumo espesso das propagandas adversas. E o povo que o habita poucas oportunidades teve de manifestar a sua vontade, a qual, em ultima análise, constitui o elemento decisivo da campanha actualmente em curso.

Um passeio como aquele que acabo de dar entre Seoul e Fusan, entre a capital e o porto cujo nome fica ligado á história do conflito coreano, faz surgir aos nossos olhos, com uma evidência sugestiva, algumas verdades cujo conhecimento é indispensável para a apreciação objéctiva do que vai passar-se.

A primeira verdade que convém pôr em relevo resume-se em poucas palavras. E' impossivel que, no estado de ruina em que se encontra, a Coreia do Sul, com o regime que actualmente a governa, possa sobreviver muito tempo á partida dos soldados do general

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AUTOMÓVEL ROUBADO—Esteve na Polícia Judiciária a queixar-se de que lhe roubaram o automóvel, estacionado na Rua de Arroios, o sr. Alberto Nunes Pinto, Rua das Beatas, 9-3.º. O carro é da marca «Prefet» e tem o numero BL-14-92, estando avaliado em 30 contos.

CASA ASSALTADA—Os gatunos asaltaram a sede da Cooperativa de Braço de Prata, na Rua do Valformoso de Baixo, 95-1.º, e roubaram diversos objectos e muitos livros da biblioteca.

CHEQUE SEM COBERTURA—A firma Sanitários do Areeiro, Ld.ª, na Avenida João XXI, 6-B, queixou-se á Polícia Judiciária de um indivíduo que lhe deu em pagamento um cheque de 5 mil escudos, sem cobertura.

DESASTRES

COM 75 ANOS, SUBIU Á FIGUEIRA E CAIU—Com contusões graves na coluna vertebral, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Florencia Marques de Oliveira, de 75 anos, moradora na Travessa da Pereira, á Graça, 9 r/c., que caíu de uma figueira, no quintal da sua residência.

QUEDA MORTAL—Faleceu hoje, no hospital de S. José, Maria do Carmo Fragoso, de 64 anos, moradora na Rua Central, 3, do Montijo, que em Junho ultimo, dera uma queda na residência e recolheu, por isso, áquele estabelecimento de assistência.

MENOR ENVENENADO—Foi conduzido ao hospital de S. José e ficou na sala de observações, Agostinho Nunes de Oliveira, de 9 anos, morador na Calçada da Palma de Baixo, que ingeriu, por engano, uma forte dose de formicida.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O grupo onomástico «Os Joaquins» promove, na passagem do seu 6.º aniversário, e em honra do seu patrono, São Joaquim, diversas festas. No próximo domingo, ás 10 horas, o sr. dr. Joaquim Filipe Rosado Fernandes mandará celebrar missa na igreja dos Santos Doze Apóstolos, na Rua Barão de Sabrosa, 219, sendo prégado um sermão; e ás 16 horas, na sua sede, na Rua da Rosa, 25, 1.º, haverá uma sessão solene, no fim da qual será distribuído um bodo aos Joaquins necessitados inscritos na secção de beneficência. No dia 26, haverá um almoço de confraternização, na Casa do Alentejo, para o qual está aberta inscrição.

Monumento a Alexandre Ferreira

Está inteiramente concluido o busto em mármore que há-de encimar o monumento a Alexandre Ferreira. Actualmente, trabalha-se na construção do respectivo plinto, a fim de que, conforme se anunciou, a inauguração se faça no dia 4 de Novembro.

O referido monumento, para cuja existência se receberam importancias de todo o País, ficará situado na quinta do Outeiro, ao Lumiar, sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio.

SE SE BARBEIA TODOS OS DIAS

Aqui tem um creme de barbear maravilhoso especialmente preparado para si!

De dia para dia, são mais os homens de todas as condições sociais que comprovam a vantagem de se barbear diàriamente.

Mas a verdade é que este hábito «desgasta» a pele, a não ser que haja uma *protecção especial* contra a aspereza da lâmina ou navalha.

Para lhe proporcionarmos essa protecção, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico e macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial para amaciar a pele, que lhe permitirá escanhoar-se tanto e tão frequentemente quanto quiser sem irritação!

O Glider aplica-se depressa, sem dificuldade e com agrado. Não precisa de pincel. Lave bem a cara, espalhe o Glider com as pontas dos dedos e barbeie-se!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!

CADELA

Scotsh Terrier, preta, nome Salsinha, fugida dia 10, tem sido vista bairro Estrela, S. Bento, Santos. Boas alvissaras. Telefones 28811 Estoril 914.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só em Abril do próximo ano os aristas Brunilde Judice e Alves da Costa devem efectuar uma digressão a África.

—Realiza-se hoje no Coliseu do Porto, a estreia do espectáculo «Sol de Portugal».

—A peça «O Sorriso de Gioconda», na próxima semana subirá á cena no Teatro Variedades.

—Noticias da Guiné dizem que o grupo de artistas dirigido pelo actor Rui Metelo e de que fazem parte as actrizes Cremilda Torres e Cinira Cruz, fez a sua estreia em Bissau com agrado.

—Para o elenco da companhia que em Outubro fará a inauguração do novo Teatro Monumental estão indicados os seguintes artistas: Laura Alves, João Villaret, Teresa Gomes, Alvaro Pereira, Grasiela Mendes, M. Santos Carvalho, Aida Baptista, Eugénio Salvador e Tomé de Barros Queirós.

—A empresa do Teatro do Ginásio notificou, em tabela de serviço, todos os seus contratados que no domingo termina a sua temporada de teatro.

—Continuam as negociações, para a ida ao Brasil, de uma companhia de teatro ligeiro. As dificuldades na constituição de um elenco que possa agradar, sem reservas, ao publico brasileiro, tem retardado a sua concretização.

Primeiras exibições

«Prisão dourada», no São Jorge

Eis um filme que dir-se-ia ter ido buscar ao teatro a sua farça dramática. E', de facto, emocionante a situação daquela mulher que se vê disputada por dois homens. Um é a bondade, a alegria, a felicidade; outro, a inquietação, o remorso, o crime. Evidentemente, se o filme fosse, apenas, isto, fácil seria achar-lhe a solução lógica. Não deve, porém, o leitor esquecer que a vida, para tantos, é um sombrio labirinto, de altas paredes, onde qualquer se perde quando não tem o fio salvador de Ariana. A protagonista como que está ligada, manietada, por terriveis cadeias, que lhe magoam não, apenas, o corpo—passe a ficção—mas a alma em crise. Como destruí-las? Como recuperar-se? Animosa, decidida, é a luta para não se deixar esmágar pelo poder do mal. No meio do seu naufrágio, um pensamento superior de esperança como que a guia. No mar encapelado, revolto, alteroso, não se deixa vencer. Combate tenaz, duro, de peripécias que surpreendem. O filme, como debate duma consciência, é vigoroso, porque é arrancado ao panorama dos costumes contemporaneos. Qual o destino da heroína? Até onde a arrasta aquele aventureiro, sem escrupulos, que, como Samsão, abalando as colunas do templo, a pretende subverter? Admiráveis de caracter, várias figuras secundárias, que pertencem á fauna trágica do crime.

«Prisão Dourada» pode considerar-se uma obra realista, o que se diz, porque aguça sempre a curiosidade um pouco cansada do publico. No desempenho, Jean Simmons, estrela de primeira grandeza, dá-nos um papel assaz complexo. A sua encarnação é perfeita.

Complementos diversos e o virtuosismo de Gerard Shaw, no orgão eléctrico, recheiam em parte o programa.—*Visor 42.*

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Mouton Osório

Abre amanhã e encerra-se no dia 31 do corrente a exposição de fotografias e gravuras coloridas e artisticas de Mouton Osório, na sede da Junta de Turismo de Cascais, no Parque Estoril.

Santana expõe na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 17 (Pelo telefone)—Está a obter um grande exito a exposição que Santana, caricaturista cujo nome de ha muito ultrapassou as fronteiras, no Grande Casino Peninsular, e que tem sido muito visitada.

Sensacional estreia

hoje, no Coliseu: o gigantesco filme de aventuras, em 26 partes, «O Mistério da Dama Negra». Amanhã, «matinée»

Sensacional a estreia desta noite no Coliseu: a superprodução *O Mistério da Dama Negra*, em 26 partes, com lutas temiveis, tiros, aventuras, crimes, destruições, fogo, metralha. E' o mais emocionante filme em séries. Nele se vê a luta sanguinária e temivel entre russos e americanos para a posse da bomba atómica. Amanhã, «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30: *O Mistério da Dama Negra.*

VARIEDADES Telefone 26037

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
A engraçada comédia de Sauvajon

OS FILHOS DE EDUARDO

HOJE — A's 21 e 45
Com Alma Flora, Assis Pacheco, Raul de Carvalho e Virgilio Macieira
Matinées aos domingos — Preços de Verão
Domingo, ultima «matinée»

★Permanece inalterável durante longas horas
★Conserva nítido o contorno dos lábios
★Deixa-os lisos e brilhantes
★Os seus dez tons são luminosos, modernos e fascinantes

MAGIC

O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS

Vida desportiva

FUTEBOL

Uma reunião na A. F. L.

Na próxima terça-feira, 21 do corrente, efectuar-se-á, ás 21 e 30, uma reunião preparatória para a elaboração da lista a submeter á apreciação da assembleia geral da Associação de Futebol de Lisboa, relativa ao preenchimento de lugares vagos nos corpos-gerentes daquele organismo, e que são os seguintes: vice-presidente da mesa da assembleia geral e direcção (efectivos e substitutos).

O dr. Coelho da Fonseca, a fim de facilitar os trabalhos, colocará também á disposição dos clubes o seu cargo de presidente da assembleia geral.

Mais pedidos de tranferências de jogadores autorizados ou indeferidos

A Federação Portuguesa de Futebol forneceu hoje mais uma lista de pedidos de transferências de jogadores, os quais foram apreciados pelas entidades competentes. Foram deferidos os seguintes:

Manuel Viegas, do Atlético de Olhão para o Olhanense; Raul Costa, do Estrela para o Silves; António Valente, da Cuf de Setubal para o Oriental; Pedro Ablir, do Juventude de Évora para o Coruchense; Manuel Esteves, do Casa Pia; Raimundo Jorge, do Operário de Santarém; Fernando Simões, dos Leões de Santarém e Lourenço Calado, do Torres Novas, todos para o S. L. Abrantes; Luis Garnacho, da Académica de Coimbra, para os Leões de Santarém; José Fernandes, do Rossiense, para os Leões do Freixo; Alfredo Ribeiro, do Freixo, para Coimbrões; Alfredo Pinto, do Benfica, para os Leões do Freixo; Agostinho Alpendre, do Palmelense para o Vitória de Setubal; Joaquim Oliveira, do Palmense (Lisboa), para Santa Iria.

Uttini Gomes, do Atlético, para o Belenenses; António Pineiro, do oitense, para o Coldas; Carlos Sarrazola, do Beira-Mar para o União de Montemor; José Gomes, do União de Coimbra para o Marrazes; José Ferraz, do Boavista para o Progresso; José Lopes e José Rosa, ambos do Salátia; Dinis Vital, do Grandolense; Raul Amador, do Reguengos, todos para o Lusitano de Évora.

Manuel da Costa, do Marialvas, para o Desp. de Beja; Claudino Castanheira, do Oliveirense para o Lamas; António Fernandes, do Figueirense para o Beira-Mar; Daniel Duarte Silva, do Sporting de Braga, para o Beira-Mar; José Gonçalves, Sidónio da Silva e Carlo Fidalgo, ambos do Belenenses, para o Torriense.

Francisco Franco, do Cova da Piedade, para o S. L. Olivais; Fernando Albuquerque, do C. D. Torres Novas, para o Santa Iria; Osvaldo da Fonseca, do Estoril, para o Coruchense; Manuel Padilha, d oReguengos, para o Tramagal; António Fernando e Manuel da Costa, ambos da Cuf do Barreiro, para o Sarilhense, Norton de Matos, do Tondela, para o Molelos.

Foram indeferidos os seguintes pedidos:

António Duarte, do Ferroviários, para o Eléctrico de Ponte de Sor; José Espada, do Grandolense, para o Sport de Grandola; José Avila, José Medeiros e Manuel da Rosa, os três do Angustias; Manuel da Silva, do Angrense; Manuel Mauricio, do Santa Clara e Leonel Filipe, do Sporting da Horta, todos para o Vitória da Horta.

Um clube que renuncia ás competições oficiais

ÉVORA, 16 — O Ateneu Desportivo de Reguengos de Monsarás, cuja crise directiva não encontrou ainda solução satisfatória, deixará, por via disso, de disputar provas oficiais, pelo menos na próxima época.

É provável que o médio Paulo, do Lusitano de Evora, cuja transferência se anunciou para um clube do Norte, figure novamente no quadro efectivo do campeão eborense na próxima época.

NATAÇÃO

A travessia da Mancha

DOVER, 17—Classificação oficial dos vencedores da travessia do canal da Mancha: 1.º, Marelh Hassan Hamad-Egipto, 12 h. 12; 2.º, Roger le Morvan, França, 12 h. 13; 3.º, Hassan Abdel el Rehim-Egipto, 12 h. 25; 4.º, ex-aequo Said el Arabi e Brenda Fisther, 12 h. 42.—(F. P.).

PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE 35

Na Cave do Café Portugal

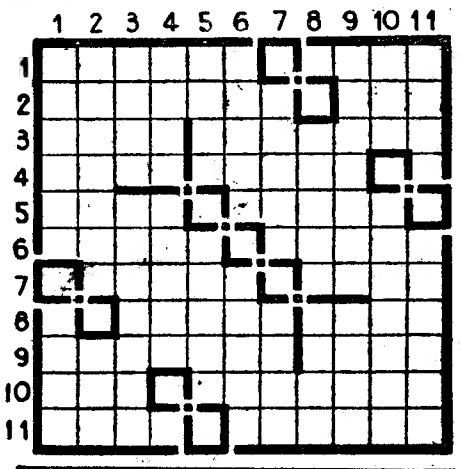
Almoços a 25$00
Bom serviço de restaurante
Temperatura agradável

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3202

HORIZONTAIS: 1—Desocupa. Importune. 2—Dama francesa, das mais distintas do séc. XVII, que ficou célebre pelas suas «Cartas» dirigidas á filha. Maior. 3—Carruagem. Atascara. 4—Albino. Amofinar. 5—Transporta. Corda de reboque. 6—Negros do Norte do Zambeze. Sem angulos. 7—Cidade de França, capital do departamento do Passo-de-Calais. Rezem. 8—Tratou com cuidado. Leito. 9—Unidas. Aroma. 10—Deus dos rebanhos (Mitol.) Medida agrária correspondente a meia jeira de terra. 11—Argolas. Frangancias.

VERTICAIS: 1—Rebenta. Cobertura. 2—Faz versos. Casa. 3—Vertebrados voláteis. Componês. 4—A parte mais elevada. De ouro. 5—Apertar molhos. Liquida. 6—Dólmenes. Ecoara. 7—Antiga região da Asia Menor, entre a Troácia e a Jónia. Empregar. 8—Espaçoso. Vaso para beber. 9—Amargura. Acolá. 10—Partido. Planta ranunculácea. 11—Epocas. Vila do distrito de Braga, onde nasceu o Mestre dos Templários Gualdim Pais.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3201

HORIZONTAIS: 1—Novas. Balsa. 2—Ele. Lagos. Ias. 3—Gás. Alemã. Ais. 4—Rim. Abram. Ena. 5—Ode. Trapa. Dás. 6—Atai. Agir. 7—Ida. Congo. Til. 8—Sem. Aliás. Azo. 9—Oca. Tocar. Ser. 10—Ler. Arara. Evo. 11—Emulo. Essas.

VERTICAIS: 1—Negro. Isole. 2—Olá. Idade. Cem. 3—Vês. Metam. Aru. 4—Ala. Ataca. Tal. 5—Sal. Briol. Oro. 6—Gera. Nica. 7—Bom. Apaga. Are. 8—Asa. Magos. Rás. 9—Lia. Edita. Sés. 10—Sai. Nariz. Eva. 11—Assas. Loros.

PULL-OVERS
CASACOS SOLTOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida R. DO OURO, 200

CRISTAL
AR CONDICIONADO
Temperatura agradável
Êxito extraordinário! Sucesso absoluto! do famoso «Ballet»
SACHA GOUDINE
que o publico aplaudiu entusiásticamente nos seus novos numeros
Um conjunto coregráfico de categoria excepcional
CARMEN GIMENO — CARMEN ROCIO — SARA BERNAL — MARGOT GALLEGO — PERLA LEVANTE — HERM. ROGER — PILAR BERNAL — MARY ARILLA
Musica constante pelas orquestras:
ALBUQUERQUE e o seu conjunto com o cantor Egas Moniz
NIGTH AND DAY com o cantor Abreu Moreira

Admiravel ambiente, com ar condicionado
UM CARTAZ QUE VALE POR TODOS MAXIME
UM DESFILE DE EXITOS NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS!
A MAIS DISCUTIDA E FANTASTICA ATRACÇÃO DA actualidade

O MAIOR FENÓMENO ACROBATICO EM TODO O MUNDO!
HOMEM RÃ LE DUO SHAFAR
ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA CALVO, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL
A esculptural estátua de carne IVONNE LAMARR em bailes de fantasia
MIMI SAMANIEGO
MARY SOL
Musica pelas orquestras TROPICAL BOYS com o cantor Artur Ribeiro e VERA CRUZ com o cantor Cassagne
2.ª FEIRA: ESTREIA A grande atracção de categoria internacional! MARGOT ET FRANCIS

HOJE, no EDEN
DOPERFILME apresenta
O MAIS RECENTE EXITO DE GARGALHADA DA MAIS FAMOSA PARELHA ABBOTT e COSTELLO

ABOTT E COSTELLO ENTRE ASSASSINOS
com o sinistro BORIS KARLOFF e LENDRE AUBERT
AVENTURAS HILARIANTES QUE SE SUCEDEM NUM RITMO VERTIGINOSO
UM HOTEL POVOADO POR GENTE SINISTRA ONDE TUDO ACONTECE!

ALGÉS
RAFAEL SANTA CRUZ
O IDOLO NEGRO
POR QUE O PUBLCO ESPERA SENSACIONAL APRESENTAÇÃO
Depois de amanhã, domingo, 19, ás 17 e 30

Rafael Santa Cruz - Jaime Bolaños
Mestre Simão da Veiga - Dr. Fernando Salgueiro
8 formosos toiros do sr. CLAUDIO MOURA (antes Soler)
Rijas pegas nos toiros de lide á portuguesa
O acontecimento mais extraordinário do actual momento taurino
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, com bancada de Sol a 15$00 e bancada de sombra a 35$00!
Rafael Santa Cruz, a «Pérola Negra do Toureiro» vai revolucionar a nossa afiicion

EDEN — ESTREIA — Abbott e Costello entre assassinos — Telef. 20768 — os famosos «reis do riso» com Bores Karloff — «Matinées» ás 15,30 e 18,15 — A's 21.30
ODEON — A's 21 e 15 — O pirata de Capri — com Louis Hayward
PALACIO — A's 21 e 15 — A tia milionária — com George Raft
CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Vibrante filme de aventuras em cinecolor TERRAS SOMBRIAS — com Randolph Scott e Margarite Chapman
HOJE, às 21,30 TERRAÇO Preços populares — Estreia do extraordinário filme: MORRENDO PARA VIVER com Victor Mature e Lucille Ball — Em reposição: O ESTRANGEIRO, com Orson Welles
LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Não se beija a minha noiva — Com o amor nasceu o ódio
TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Sublime decisão — Numa ilha com ela

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21.30 — Exito do grandioso filme em tecnicolor M. ELLE FIFI — com Doris Day, Dennis Morgan e Jack Carson — «Matinées» diárias
Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — Colossal exito A INFIEL — com Rober Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains
SÃO JORGE — SESSÕES ás 15-18-21.30 — O grandioso drama de emoção Prisão dourada — com Jean Simmons, David Farrar e James Donald — Plat. 54153 - Bal. 54154
Pavilhão Português — Parque Mayer — Ás 21 e 30 — 2 filmes extraordinários — A casa sinistra — Idilio turbulento — PREÇOS: 2$50, 4$50, 6$00
REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Aventuras de Oliver Twist — A pérola negra
CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30 — Don Juan de Serralonga — com Amadeo Nazzari

ROTOR (POÇO CENTRIFUGO)
E' A ATRACÇÃO NUMERO 1 DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Todas as noites há bicha para gozar o espectáculo inédito e mais divertido que na Exposição de Londres atinge receitas consideraveis
HOJE, DIA DA MODA
Palhavã será o ponto de reunião de numerosas familias — Jantares especiais na Casa dos Bicos, Irene e Laurinha (de escabeche) — No dancing «Meia Noite» animada soirée com excelente orquestra — Na Urca, variedades e fados — Sessões continuas no Circo e na «Monumental» de Palhavã
Todas as atracções em movimento — Em exposição os Pavilhões dos Ministerios da Economia, Marinha, Ultramar e da Camara Municipal
Não deixe de provar as deliciosas especialidades americanas

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 45
A casca de laranja
deliciosa comédia de Marc-GILBERT SAUVAJON, tradução de Luís Francisco Rebelo, com *Eunice Muñoz—Luis Filipe*
AVISO—A todos os espectadores será oferecida uma laranjada *BAIA*, pela FÁBRICA GUARANÁ

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 21 e 45
A comédia em 3 actos
OS NOVOS PATROES
de Paul Nivoix
para apresentação de OS 6 NOVOS
Um espectáculo dirigido por Ribeirinho
Domingo, às 16 h. unica «matinée»
PREÇOS POPULARES

A carreira de Louis Jouvet

(Continuação da 1.ª página)

que, não sendo inicialmente um homem de teatro, sobrelevou-se àqueles que tentaram deprimir os seus conceitos de artista. Na verdade, quando aos 23 anos o farmacêutico Louis Jouvet chegou ao teatro, dominando a sua gaguez, e sem um curso, mas com um instinto que o levava a procurar, na tecnicidade das máquinas, nas estantes da «Societé d'Histoire du Theatre»—de que viria a ser presidente—nas arrecadações das melhores casas de espectáculo, os fundamentos do seu ecletismo, nessa altura, os actores, os ensaiadores, os «profissionais», todos os laureados académicos, consagrados pelo periodo do romantismo burguês, se riram dos seus conceitos, das suas ideias. Que disparate, nunca se vira um actor estar a representar de costas voltadas para o respeitável publico!

Mais do que actor, Louis Jouvet, o dos olhos esbugalhados, o da cabeça de peixe, tal como o celebrizaram os caricaturistas de todo o Mundo, viria a ser um notável orientador, um mestre construtor de principios novos e o actualizador das fontes vivas do teatro antigo. Racine e Moliére actualizaram-se, graças ao seu conceito moderno de representar e de encenar. Lisboa viu «L'école des femmes» com cenários de Christian Bérard, esquecida de que estava a quatro séculos de distancia do seu autor. Mas viu, ao mesmo tempo, «Knock», seu grande triunfo, representado com um tamanho original que a distancia não esbateu na memória.

Os criticos franceses evocam, aliás com toda a propriedade, o papel de Jouvet junto dos escritores como Giraudoux—um romancista e um ensaista transformado pelo seu verbo de ensaiador num autêntico autor dramático.

Amigo dos cães sem desprezar os homens—os seus «Thyl» e «White», groelandeses, ficaram nas páginas da sua biografia, tal como o seu Citroën de 15 cavalos—Louis Jouvet descobriu, aliás, outros valores que, mais tarde, seriam seus colaboradores indispensáveis, umas vezes como autores, outras vezes como cenógrafos e pintores-decoradores. No Vieux-Colombier, de Coupeau, no «Théatre d'Action d'Art», Jouvet concebeu a magnifica revolução de processos que, depois, transmitiu ao Mundo, através das suas digressões. A guerra levou-o, para fugir á tirania dos ocupantes, á América do Sul, ás Antilhas e ao México; mais tarde, com o patrocinio do Governo, visitou Portugal e outros países—nomeadamente a Espanha e o Norte de África, onde Romains e Moliére triunfaram de novo, através da «Escola de Mulheres» e de «Knock».

Quando esteve em Lisboa, Jouvet irritou os críticos, porque lhes deu apenas o papel de espectadores privilegiados. Não seria, porém, ele próprio, acima de tudo, esse espectador de si próprio, como crítico que era, resolvido a criticar-se?

O cinema—onde desempenhou quarenta figuras diferentes—deve-lhe ter dado essa noção nova de espectador perante a sua obra. E daí, o inigualável papel que representou no teatro contemporaneo, dando-lhe novas formas, uma essência que se debate entre o espirito e a técnica, entre o cérebro e os nervos e que, por isso mesmo, certamente, conseguiu tantas e tão fervorosas discussões. Os seus livros de doutrina—sobretudo «Reflexões de um comediante»—ficarão como a forma palpável das suas notáveis concepções.

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, de tarde, no Palácio de Belém, o presidente e vereadores da Camara Municipal de Sintra.

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

A's 21 e 30

Páteo da Alegria da Feira de Algés

Com o patrocinio da firma DARDO, LD.ª, realiza-se hoje, mais um grandioso espectáculo em que tomam parte os consagrados artistas:

M A X

O simpático artista madeirense tão querido do publico

DOMINGOS MARQUES

O tenor português, do teatro e da rádio, recentemente chegado de Espanha

MARIA JOSÉ VALERIO

A conhecida cançonetista da rádio, artista da E. N. e da APA

MARIA ADELINA

A linda voz do nosso teatro ligeiro.

MARIA DO CARMO e EDUARDO FUTRE

O categorizado par, em interpretações Luso-brasileiras

Locução de LEITE PEREIRA, RUY ANDRADE, JOSE' ANDRADE e ainda o animador ALFREDO FILIPE (FERNANDEL)

CONCURSO COLABORE CONNOSCO

Acompanhamentos pela orquestra COSTA RICA.

Durante o intervalo será sorteado um ferro electrico oferecido pela Casa DARDO, LD.ª.

Ouça programa dia 20 ás 15 horas, no Rádio Restauração.

Que pensam os Coreanos *da guerra desencadeada* no seu território?

(Continuação da 1.ª página)

Ridgway. Se, efectivamente, há poderosas razões militares que tornam perigosa a evacuação rápida das forças americanas, essas razões são de valor relativamente pequeno quando se considera a importancia das razões politicas. Estas ultimas devem considerar-se decisivas.

A paz truncada que está a preparar-se será construida sobre montões de ruinas, a miséria e o caos predominantes num país que as circunstancias transformaram em teatro de uma guerra que ultrapassa as suas possibilidades e os seus recursos. Entregar a Coreia do Sul aos coreanos é, talvez, uma politica, mas para a fazer devem ver-se claramente as suas consequências inelutáveis. Essas consequências serão, em resumo, a união da Coreia do Norte com a do Sul sob um regime em que os comunistas acabariam por ter uma influência preponderante.

A guerra da Coreia conduziu a um resultado paradoxal

A guerra fez-se sobre o corpo de um povo desgraçado e conduziu a um resultado paradoxal. O Norte, que vivia em regime comunista, conheceu de perto os terriveis excessos dos norte-coreanos, excessos aos quais os chineses se não associaram, e a sua população adquiriu sentimentos anticomunistas. Mas qualquer que seja o resultado da luta, a parte do país, situada ao Norte do paralelo 38º, continuará a viver sob a dominação dos comunistas locais.

A população do Sul, fatigada pelo sofrimento, aprendeu a detestar, com raras excepções, os seus dirigentes. Sem ser comunista, o cansaço criou nesta parte do país a predisposição colectiva para aceitar, com fatalismo, o que vier e para acreditar cegamente no que lhe oferecerem. A situação da Coreia do Sul é bastante semelhante á da China nas vésperas da liquidação do regime de Chang Kai Chek, e oferece aos olhos de qualquer visitante imparcial um espectáculo de dor, desespero e corrupção.

Se as Nações Unidas querem, sinceramente, erguer na Coreia outra coisa que não seja um edificio precário que cairá no dia da partida das suas forças, não basta que estas ali se conservem bastante tempo nem que esse tempo seja empregado na tarefa da reconstrução material indispensável.

E' preciso que se consagrem á tarefa mais exigente e demorada de criar um sistema politico suportável, de atenuar o descontentamento generalizado, de eliminar a corrupção predominante. Em resumo, é preciso que a corrente dos dólares não caia, de futuro, num tonel sem fundo como aconteceu na China.

Além da reconstrução material do país há uma tarefa de reconstrução politica a realizar

O dilema para a O. N. U. é, portanto, abandonar a Coreia ou correr o risco de perder a parte Sul do país.

Ficar é, pelo menos de momento, manter um regime que está longe de beneficiar das simpatias gerais e que, mesmo em certos aspectos da sua acção, simboliza o contrário do que desejam os combatentes do general Ridgway.

Deste dilema só é possivel sair se os soldados das Nações Unidas se dispuserem a defender a Coreia do Sul contra a ameaça de uma nova agressão e também contra os governos do Norte e do Sul. Isso exigirá a aplicação e a execução de reformas internas profundas e duradouras.

A obra é exigente e delicada. Para a empreender há apenas organismos embrionários do género de um que começou recentemente a fazer sentir a sua presença com a designação de Agência para a Reconstrução da Coreia.

E' a altura de perguntar se os ocidentais, especialmente os americanos que mais directa e esforçadamente contribuiram para a campanha da Coreia, possuem a experiência necessária para levar a cabo essa obra num país do Extremo-Oriente. Uma coisa é possivel dizer desde já. Se o fizerem escusam de contar com o reconhecimento dos beneficiários.

A trégua que está a ser preparada em Kaesong, e que confirmará a divisão do país em duas partes distintas, tem suscitado na população do Sul decepções amargas, criticas acerbas e comentários pouco propicios á acção futura da O. N. U. O desejo de verem realizada a unidade da sua pátria é profundo nas massas coreanas. Deste postulado é legitimo deduzir dois corolários.

O primeiro é que o regime de Syngham Rhee está em condições de explorar os sentimentos profundos da população do Sul em favor dos seus interesses. Quando esse governo manifesta o desejo ardente de prosseguir a campanha militar até o Yalu, sabe que pede uma impossibilidade. Mas desvia as atenções da sua própria incompetência e diz: «Se as coisas correm mal não é por causa da corrupção e da incompetência dos nossos agentes, dos nossos partidários e da nossa policia. Protestem contra uma paz que, dividindo o país em dois, constitui a verdadeira razão de todos os males que nos afligem».

O segundo resultado é que, embora por motivos opostos, o Sul e o Norte estão menos afastados do que se supõe. De um outro lado há o desejo de realizar a unificação da Coreia, mesmo pelo preço de novas desgraças, desde que o País seja abandonado pelos estrangeiros —russos, chineses, americanos e outros, que ali se encontram.

A AGRESSÃO MISTERIOSA

que se deu há dias no Areeiro

O chefe Fernandes Jesus e o agente Martins Gonçalves procederam, durante a noite, a várias diligências para a descoberta dos autores das agressões á paulada de que foram vitimas, há dias, no Areeiro, António Maria Pedro e José Maria dos Santos, que se encontram internados no hospital de S. José, em estado gravissimo, principalmente o segundo, que ainda não recuperou a fala.

O referido chefe prendeu Manuel Coelho Brazio e Clemente Aleixo da Palma, por suspeita. Está já averiguado, contudo, que um irmão do primeiro, de nome Bento Brazio, foi um dos autores da agressão, de que foi vitima o António Pedro, e anda a monte.

O chefe Fernandes Jesus pretendia ouvir hoje a vitima, mas o seu estado não consentiu.

Os cadetes norte-americanos

regressaram ao seu país

Em avião especial regressaram esta manhã ao seu país, via Alemanha, os cadetes norte-americanos da Civil Air Patrol que se encontravam entre nós há três semanas. Tiveram uma afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram representantes da D. G. A. C., da Mocidade Portuguesa, da embaixada, etc..

Amanhã, são esperados os cadetes portugueses, que dentro do plano de intercambio da Civil Air Patrol, visitaram a América do Norte.

CONFERÊNCIA DE NAIROBI

Como noticiámios, partiu, ontem, por via aérea, para Nairobi, a delegação oficial portuguesa á conferência internacional para o estudo das facilidades a estabelecer para a defesa do continente africano. A despedir-se dos membros da missão, chefiada pelo sr. almirante Ortins de Bettencourt, compareceram, no aeroporto, muitas altas individualidades. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros fez-se representar pelo seu secretário, sr. dr. Rui Medina.

SABONETE LAVANDA LATOJA

EM 3 LINHAS

Os salários pagos aos operários portugueses que construiram o navio-tanque «Sameiro» montaram a 25.000 contos, e outro tanto se gastará com o «São Mamede».

///

Faz agora 50 anos, entrava em realização a obra do caminho de ferro do Alto Minho, Valença, Monção, Melgaço.

///

A obra de abastecimento de agua a Penafiel importa em 2.705 contos, sendo á Camara concedida comparticipação de 1.352 contos.

///

Vai realizar-se concurso para o provimento de um lugar de professor extraordinário do 1.º grupo de disciplinas do Instituto Superior de Agronomia.

///

Foi publicado o decreto que concede a medalha de mérito desportivo os dez óquistas internacionais e ao seleccionador José Prazeres.

///

Foram transferidos os seguintes consules: dr. F. Mario de Oliveira para S. Francisco, dr. Alves Morgado para S. Paulo, dr. Magalhães Cruz para Banguecoque.

O barão e a baronesa Juta von Waltersh
banete», na Aveni

Está em Lisboa o *mais pequeno car* tripulado por

Pelas ruas de Lisboa, apareceu, há quatro dias, a passear, um automóvel de algibeira que os polícias sinaleiros, muito cortêsmente, tratam com um cuidado paternal, não vá o «bébé» ser magoado por alguma «espada»... Esse carrito que se proclama «o mais pequeno automóvel do Mundo», em digressão pela Europa, tem apenas dois tripulantes; o barão Jutta von Waltershausen, e sua esposa, Sylvester Wöhler. No seu cartão de visita lê-se: jornalistas. Na conversa que tivemos com eles, acrescentaram: ele, redactor do «Abend Post», de Francfort, e cronista da rádio da mesma cidade; ela caricaturista, ilustradora das crónicas de seu marido.

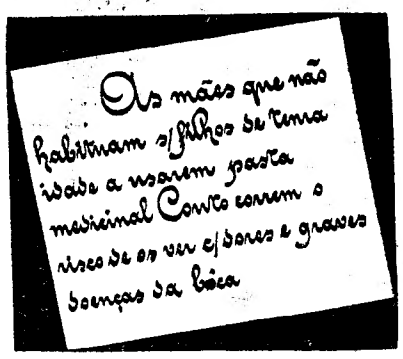
Para apresentação bastaria. Mas, já agora, por espírito de curiosidade, acrescentar-se-á que, mais do que a sua camiseta de linho azul, impressiona nele a barbicha incipiente de um loiro de rabino. E, nela, belo tipo de «amazona» do nosso século—para isso é condutora do pequeno automóvel—o ar encantador com que veste um calção a três quartos, de perna bem arregaçada, tal como as raparigas do Estoril, ou a maneira como ata em volta da mancha doirada dos cabelos, as três pontas do lencinho...

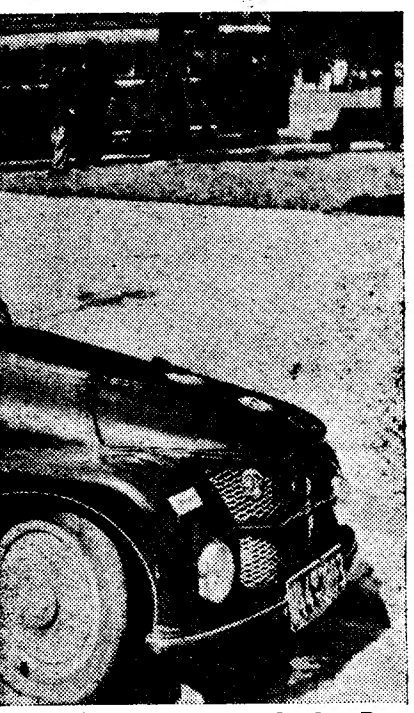
Não lhe perguntámos quantos anos tinham, porque a idade estava escrita na luz dos olhos e na graça do seu sorriso. Mas, com certeza, a senhora baronesa há-de vir dos tempos mitológicos em que as «valkirias» serviam aos heróis vencidos o hidromel, a título de compensação espiritual...

Segundo nos disseram, «Rabanete»—é assim que se chama o pequeno carro vermelho em que andam a visitar a Europa—deu grandes provas de resistência e de velocidade. Nele percorreram quase toda a Alemanha, a França, a Itália e a Espanha, dispondo-se a vir a Portugal e a regressar a Francfort, pelas mesmas vias, depois de visitarem Marrocos e Inglaterra. Entretanto, a pátria não está ausente: todas as semanas o correio leva duas crónicas e alguns desenhos para o seu jornal—tem uma tiragem de 150 mil exemplares—e, para lá seguiram já as suas primeiras impressões de Portugal. Acham-nos ambos um povo muito delicado e amável e as nossas estradas facilitam muito a apresentação do «Rabanete»...

Quanto aos verdadeiros motivos desta viagem—trouxeram pouco dinheiro, mas dizem que não é preciso uma fortuna para dar a volta a meia Europa—estão explicados com esta desposta: o gosto de viajar. Fazem campismo, isto é, onde chegam, armam a sua tenda de «campanha»—o que não aconteceu em Lisboa, porque aqui, saudosos de uma boa cama e de um tecto, procuraram um bom hotel na Avenida...

Falam o inglês, fazem-se compreender em francês e pensam que, ao terminar, escreverão





sen, fotografados a bordo do «Ra-da Liberdade

«Rabanete»

do Mundo

dois barões alemães

livro sobre cada um dos países visitados.
respeito da Alemanha, sua pátria, assim se
mem, entre duas frases mescladas de es-
hol: —Do «lado de cá», não é difícil arran-
alimentos, graças á América. Mas o resto
ifícil: as industrias paralisaram ou foram
ruídas e só se trabalha meio dia. Mas, se
erto que a classe popular alemã continua a
sar que a guerra resolverá os seus proble-
económicos, a gente culta procura refa-
a vida através de programas pacíficos. Gos-
que os alemães, educados nas virtudes da
rra, colhessem o exemplo da felicidade do
o português, educado no ideal da paz...
-Mas se a guerra viesse...
-Não sei—diz o barão Jutta von Walter-
sen—temos três caminhos, o da guerra
os americanos o da guerra contra os ame-
nos e o da guerra sem os alemães. Deve-
nos preferir o caminho da neutralidade, en-
a Russia e a América. A linha defensiva
alemães está entre o Reno e os Pirenéus...
s dois originais automobilistas, além dos
passaportes oficiais, mostram-nos outro:
o «cidadão europeu», tal como o inspirou
rchill, ao falar da reunião dos países euro-
s, porque a Europa, na verdade, deve per-
er-lhes.
obre as peripécias da sua viagem, é ele quem
rda: não há nada como ser fraco para evi-
os fortes... Em Espanha, numa estrada de
Línea, onde os touros passeiam á vontade
s bermas, um bicho implicou com tal furia
a cor vermelha do «Rabanete» que, se es-
não passasse ciclonicamente pela sua frente,
riam a estas horas os seus tripulantes im-
dos de evocar a mais forte emoção da sua
a...
No começo da próxima semana, «Rabanete»
s seus ocupantes desaparecerão em alguma
va das estradas portuguesas. Entretanto, tal-
ouçamos falar deles e de nós. Basta que
guem cá as ondas da Rádio Francfort ou as
inas do «Abend Frankfurt»...

Características do carro

Este carro é obra de um construtor alemão
e lhe pôs o nome original de Kleinschnittger»
pequeno rabanete»—pesa 110 quilos, tem um
tor de dois tempos, 125 milímetros de cilin-
da, cavalo e meio de força, consome 3 li-
s de gasolina aos 100 quilómetros e atinge,
um só tripulante, a velocidade de 70 qui-
metros por hora. E' representante deste carro,
Portugal metropolitano e ultramarino e em
anha, a firma Couto & Dias, Ld.ª, da Rua
io César Machado, 3, 2.º, em Lisboa.

DR. MÁRIO MADEIRA

O dr. Mário de Gusmão Madeira, que de-
mpenha em comissão as funções de governa-
-civil de Lisboa, era chefe da 1.ª Reparti-
da Direcção Geral de Trabalho e Corpora-
e foi agora transferido para o quadro da
retaria geral do Ministério das Corporações.
ntinua, porém, no desempenho das funções
governador-civil.

A convicção

a consciencia do espirito.
Todos os que tratam com a
Grande Ourivesaria da Moda sa-
bem que ninguém os serve melhor.
RUA DA PRATA, 257

O Arsenal do Alfeite

passará em breve

para a indústria particular?

Está publicado o interessante relatório com contas—1950—do Arsenal do Alfeite. O documento reproduz as seguintes palavras do relatório de 1948:

«Na forma como se tenta resolver o importante e difícil problema do Arsenal teve-se em conta o relatório apresentado pela comissão que em portaria de 29 de Janeiro de 1937 foi nomeada para «inquirir acerca das condições de funcionamento e das do rendimento da Fábrica das Construções Navais e propor o que fosse julgado conveniente para uma eficiente utilização do novo Arsenal» e seguiu-se, nas suas linhas gerais, a solução proposta pela comissão no relatório.

Elementos muito interessantes contém este relatório (1948), acerca do funcionamento do Arsenal de Marinha, os quais completariam e esclareceriam estas considerações, se fosse possivel transcrevê-los aqui. Diz-se nele que «só a entrega á industria particular é aconselhável», considerando-se, no entanto, esta solução como extrema, «só devendo ser adoptada depois de provada a ineficácia de uma organização completamente livre, dentro do Estado».

Na realidade, parece que, se falhar a presente tentativa, resta unicamente a alternativa de uma exploração por arrendamento».

E o relatório de 1950 prossegue:

«A clareza destes principios não admite duas interpretações sobre o fim em vista. No entanto, após 12 anos de trabalho e de luta pelo cumprimento do espirito e letra da lei que criou o Arsenal do Alfeite, há que confessar, infelizmente, não ser possivel manter este organismo com administração puramente industrial dentro do regime das normas gerais de administração do Estado.

Impossibilidade de vencer dificuldades

A prova está feita através da impossibilidade que o Arsenal do Alfeite tem tido em vencer as dificuldades que permanentemente se lhe deparam para cumprir as formalidades legais que, por força das suas próprias disposições, lhe são exigidas pelos outros departamentos, e que, na verdade, colidem com a orientação administrativa usada em qualquer industria. Não é possível, por conseguinte, como tantas vezes se tem afirmado nos anteriores relatórios e em outros trabalhos apresentados, obter do Arsenal do Alfeite, com a presente organização, as vantagens que advêm para o rendimento económico e técnico da exploração dos métodos em uso na actividade industrial privada».

E mais adiante:

«E' indispensável promover a publicação de um diploma que defina claramente os principios, de maneira a obviarem-se os inconvenientes da situação intermédia em que se encontra o Arsenal, sem vantagem para os dois unicos sistemas que podem ser adoptados na sua organização».

E noutro ponto:

«A situação no que se refere á construção e reparação de navios não melhorou, em virtude do Arsenal continuar a não dispor de mão-de-obra em quantidade suficiente para satisfazer o ritmo dos pedidos de encomendas. Esta situação provém principalmente da insuficiência do financiamento atribuido ao Arsenal do Alfeite, muito embora ele seja, mesmo assim, elevado demais, relativamente ás verbas orçamentais que são concedidas aos serviços do Ministério da Marinha, os quais, segundo a expressão da própria lei, deverão ser seus clientes».

* * *

A despeito destas considerações do preambulo do relatório, pela leitura do mesmo e pela análise de quadros e mapas se vê quanto foi cuidada a administração de 1950 e as actividades merecedoras dos melhores encómios.

O aniversário da posse

do director da P. I. D. E.

Em virtude de passar hoje o 20.º aniversário da sua posse, o director da Policia Internacional e de Defesa do Estado, sr. capitão Agostinho Lourenço, recebeu esta tarde os cumprimentos dos oficiais e funcionários daquele organismo.

Por intermédio de um dos seus ajudantes o sr. presidente da Republica enviou também as suas felicitações ao sr. capitão Agostinho Lourenço, que foi ainda cumprimentado pelos srs. presidente do Conselho e ministro do Interior e por muitas outras individualidades, entre as quais os comandantes geral e de Lisboa da P. S. P., o director da Policia Judiciária e o comandante de Caçadores 5.

Assalto a uma ourivesaria

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17 *(Pelo telefone)*—Esta madrugada, pouco depois de ter sido apagada a iluminação publica, gatunos audaciosos, conseguiram partir um vidro de nove metros da montra da filial da ourivesaria Miranda Junior, com sede na Covilhã, na Rua Candido dos Reis, Bairro Novo.

Os gatunos levaram 16 relógios de várias marcas, no valor de trinta contos. Uma criada de um prédio próximo ainda viu fugir um dos assaltantes, que se meteu depois num automóvel que ali estacionava.

A FRAGATA «DIOGO GOMES»

festejada no Ferrol

FERROL DO CAUDILHO, 17—O comandante da fragata portuguesa «Diogo Gomes» ofereceu um banquete ás autoridades locais, para corresponder á fórma carinhosa como a tripulação tem sido recebida durante a sua estada neste porto. A' noite, no Ténis Clube, realizou-se um baile de gala em honra dos oficiais portugueses.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31º; minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º; minima, 15º,8.*

PASTELARIA BERNE

Participa aos seus Ex.mos Clientes que reabre amanhã com nova gerência.

Os industriais de panificação

e o sistema das quotas

de rateio à moagem

Do industrial de panificação sr. Joaquim Esteves, recebemos a seguinte carta, com o pedido de publicação:

«Sr. director — Leitor de todos os dias do jornal que v. tão superiormente dirige, não podia, como industrial de panificação, deixar de ler a local que á minha industria se refere e que o *Diário de Lisboa* de anteontem publicou. Da exposição a que se refere, transcrevo as frases seguintes: «... á falta do poder de compra, acresce a má qualidade das farinhas». E mais adiante: «A farinha que é obrigada a consumir e que varia de fábrica para fábrica...».

Ora, sr. director, creio que se apontaram, e muito bem, factos que não podem ser desmentidos. Mas creio também que não se alvitraram medidas para findar com tal estado de coisas. Assim, para obstar á má qualidade das farinhas, bastaria, apenas, em meu modesto critério, que se acabasse com as quotas de rateio á moagem, podendo, deste modo, os industriais de panificação comprar a farinha na moagem que melhor os servisse, da mesma forma que o publico escolhe, livremente, a padaria que melhor fabrica. Mas não sucede, porém, assim.

O regime actual das quotas de rateio á moagem assegura-lhes sempre a venda do seu produto, seja ele de boa, má ou péssima qualidade, pelo que não tem qualquer acicate que a faça esmerar-se em bem fabricar. O consumidor é, assim, a grande vitima e estou certo de que, se o sr. ministro da Economia disto tivesse conhecimento, por certo que já teria ordenado as necessárias providências para a solução mais favorável ao bem e interesse publicos.

De v., etc., *Joaquim Esteves*».

As senhoras americanas

entregaram duas bolsas de estudo para estudantes portugueses

As senhoras norte-americanas que, em representação do Conselho dos Clubes Internacionais do Texas e da respectiva Federação Feminina, a que preside a sr.ª P. H. Dial, se encontram entre nós, com o principal objectivo de estimular relações culturais, visitaram de manhã a capital, percorrendo alguns bairros, e ás 15 horas estiveram no edificio da embaixada americana, onde, na sala da biblioteca, se realizou uma pequena cerimónia para a entrega ao representante do Instituto para a Alta Cultura de duas bolsas de estudo, no valor de 500 dólares cada, para que estudantes portugueses frequentem, durante um ano, colégios ou universidades do Texas. A's 18 e 30, o sr. embaixador dos Estados Unidos dará uma recepção em honra das visitantes, á qual devem assistir várias individualidades dos meios pedagógicos e intelectuais e representantes da Imprensa.

Capitão Alvaro de Oliveira

Regressou hoje a Lourenço Marques, por via aérea, o sr. capitão Álvaro de Oliveira, vice-presidente da Junta de Exportação de Moçambique e membro da comissão organizadora da representação moçambicana na Feira das Industrias Portuguesas, que teve, no aeroporto, afectuosa despedida.

A Volta a Portugal

em bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

quase certo que a prova não oferecerá aspectos de entusiasmo ou emoção.

Na Vidigueira os corredores passam precisamente ás 14 horas, tendo feito o percurso de Portel para aquela vila em duas linhas, uma de cada lado da estrada. Bas 6 entrada desta ultima povoação juntam-se para atravessar a terra em uma só fila indiana.

O publico, numeroso, aclama os corredores.

Com duas horas de percurso, a caravana andou 57 quilómetros, fazendo na segunda hora 25 quilómetros, o que se justifica devido ao calor e ao piso da estrada.

Registamos assim, com duas horas de prova, a média de 28,500, o que não é muito animador.

Outra tentativa, esta de Langarica e António Maria

Ao quilómetro 60, em relação á partida, interrompe-se o macadame durante 8 quilómetros. Tal piso é aproveitado para uma tentativa de Langarica, que acompanhado de António Maria dura algum tempo. Mas o pelotão não cede—e a tentativa morre quase á nascença...

Ainda se regista um outro esticão, de menor importancia, o que faz aumentar a velocidade. Mas como pouco depois surge o mau piso de macadame, os corredores voltam a abrandar, ao tempo que se encaminhavam para Beja—que está já próxima.

Estamos, por enquanto em S. Matias.

Próximo de Beja, a 4 quilómetros, é galgada uma passagem de nível, voltamos ao caminho asfaltado. E a caravana reanima-se.

A passagem dos corredores em Beja

Os corredores contornaram Beja, onde se aglomera muito povo, em direcção a Ferreira do Alentejo, ás 14 h. e 55 m..

Seguiam á frente os algarvios Joaquim Apolo e Manuel Palmeira. Mas vai tudo em fila indiana.

Em Beja, os ciclistas haviam vencido já 80 quilómetros.

O primeiro abastecimento

O primeiro abastecimento fez-se um pouco adiante de Beja, havendo, como sucederá sempre, em tais circunstancias, uma neutralização de dez minutos.

O director da corrida resolveu, á ultima hora, alterar o itinerário da prova.

De forma que a caravana, em vez de seguir directamente para Ervidel, como estava designado, oficialmente, desviou-se para Ferreira do Alentejo, o que aumentará a tirada em mais 10 quilómetros.

Reconhecera-se, *in loco*, e no momento preciso, que por Ervidel a estrada não estava capaz...

A passagem por Ferreira do Alentejo

Antes de Ferreira do Alentejo, seguiam alguns atrasados do pelotão, Maximiano Martins (Louletano), Império dos Santos (Salg.) e Adão Alves de Sousa (Salgueiros).

A estrada é boa. A de Ervidel estava em reconstrução há muito tempo.

Uma neutralização de 20 minutos!

No km. 103 procede-se ao abastecimento dos corredores, junto de uma ponte. Há uma neutralização de 20 minutos e não de 10, como estava anunciado.

Atrasado apenas chegou Jerónimo Souto (Academico).

Havia 3 h. e 45 m. de marcha, percorrida á média de 28,800.

Os corredores atingiram Ferreira do Alentejo ás 15 h. e 40 m.

*

O director do «Diário do Norte» oferecerá a toda a Imprensa um jantar na Figueira da Foz.

*

Seguiu ontem para o Porto, por motivo de ter falecido o seu pai, o delegado do Académico, Hermenegildo Costa.

A partida para Setubal

Amanhã, ás 9 horas, os corredores partem para Setubal, a fim de cumprirem mais uma etapa, esta de 291 quilómetros. Não está prevista a hora de chegada.

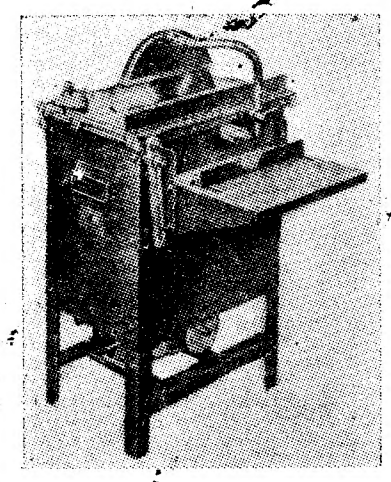
Tres homens soterrados

num poço a 10 m. de profundidade

ALCABIDECHE, 17—(Pelo telefone)—Quando, ás 12 horas, três operários, se dispunham a abandonar o trabalho da limpesa dum poço, com 10 metros de profundidade, pertencente ao proprietário sr. Jorge da Silva Dias, deu-se um desprendimento de terras que soterrou os pobres trabalhadores. Chamados os socorros dos bombeiros da localidade e dos Estoris, estes não se fizeram esperar, com o respectivo material.

Iniciados os trabalhos sob a direcção do 2.º comandante sr. Samuel Sanches, os bombeiros conseguiram retirar dois dos operários, Caetano Duarte e João Lopes, os quais apresentavam leves escoriações pelo corpo. Trabalho mais difícil e arriscado, dada a posição em que se encontra, está sendo levado a efeito para salvar da critica posição em que ainda está, entalado entre dois pedregulhos e terra, o operário Artur Lopes, de 39 anos, casado e com um filho de 8 anos, que á hora a que fechamos o noso jornal ainda não foi possivel retirar do poço.

«MULTICO»



A serra mecanica portátil que corta, recorta, faz espigas, abre ranhuras, rebaixos, malhetes, encaixes, etc.
Igualmente corta ladrilhos, metais, tijolos, etc.

Não compre sem nos consultar

PEDIDOS E INFORMAÇÕES AOS REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS, LIMITADA

RUA JULIO CÉSAR MACHADO, 3, 2.º, DIREITO
LISBOA TELEFONES 5 6181/82

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

---

19 DE AGOSTO

EXPRESSO-POPULAR a

VIANA DO CASTELO

«FESTAS DA AGONIA»

Preço ... ... 130$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, no dia 19 ás 6-00 h. Regresso á estação St.ª Apolónia no dia 20, ás 8-09 h.

Inscrição nas «Informações» do Rossio.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

ILFORD

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

ATENÇÃO:—Ao comprar rolos ILFORD exija uma senha para cada rolo, que o habilitará a valiosos prémios no valor de dezenas de milhar de escudos.

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

AMANHÃ, SABADO, ÁS 15 e ÁS 21 HORAS E DIAS SEGUINTES

BOM LEILÃO

PARA COMPLETA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTÊNCIA DE MÓVEIS, POR MUDANÇA DE RAMO NA

AVENIDA DE ROMA, N.º 6-E

(GAVETO COM A AVENIDA JOÃO XXI)

CONSTANDO DE: Esplêndida mobília sala de jantar, holandesa, com 16 peças; Ditas modernas, género balcão; Óptimas mobilias de quarto para casal, estilos Rainha Ana, rustico e outras modernas em mogno, com 8 peças e castanho, com 7 peças; *Grande quantidade de bonitas «carpettes», tapetes, passadeiras;* Escritório de torcidos e tremidos, em mogno, estante de 3 corpos, cadeiras com fundos e costas em couro gravado; Arcas; Papeleiras; Contadores; Interessantes lustres de cristal e bronze; Colchoarias; Malas; Cristaleira isolada; Mesas de 1/2 lua; Bengaleiro; e grande quantidade de lotes patentes.

TRATA ESTA ALMOEDA

Agência de Leilões F. Pássaro

Escritório: AV. DUQUE DE LOULÉ, 60-62 — Telef. 44414

NOVA REMESSA!!!

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL
JULIO MATOS & C.ª L.DA
RUA DE CEDOFEITA, 477 • PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 2 9062

Transporte de pequenos volumes em caminho de ferro

De qualquer estação para qualquer estação, podem ser expedidos pequenos volumes a preço reduzido, o qual varia apenas em funcção do peso.

Desta forma os pequenos volumes pagam sempre:

Até 5 quilos ... ... 3$50
De 5 até 10 quilos ... ... 7$50
De 10 até 20 quilos ... ... 14$00

quaisquer que sejam as estações de procedência e de destino.

VIANA DO CASTELO

Serviço combinado com o caminho de ferro

No seu próprio interesse, utilize o Despacho Central de Viana do Castelo a cargo do sr. António Alves da Cunha, podendo receber ou expedir, de ou para qualquer estação directamente, as suas mercadorias.

Viagens a Fátima

(COVA DA IRIA)

De 1 de Maio a 15 de Outubro, há um *serviço diário* (com excepção dos dias 11 e 12 de cada mês) de ligação entre o caminho de ferro e a camionagem, que permite deslocações a Fátima, com uma permanência de *duas horas* ou mais, até *10 dias*, se assim o desejar.

Preço—2.ª classe (ida e volta, utilizando na ida o comboio rápido) esc. 126$80, incluindo o preço da camionagem entre Chão de Maçãs e Fátima

HORARIO

Lisboa-Rossio p. 8-40 c. 17-13
Cova da Iria c. 11-30 — p. 13-20

HORARIO DOS COMBOIOS
Linha de Sintra

A partir do dia 13 de Agosto circulam diáriamente (excepto aos domingos) as automotoras n.os 24903 e 24904, entre Lisboa-R. e Sintra, com partida de Lisboa-Rossio ás 22 e 45 e com partida de Sintra ás 0-20.

Consultar cartaz-horário

ATLANTICA — CAPRISTANOS

Excursões

BERLENGAS
Todos os domingos
FATIMA e CASTELO DO BODE
Todos os domingos
SEVILHA, CORDOBA, MALAGA, GRANADA e MARROCOS
Em Setembro
INSCRIÇÕES: Rua Capelo, 4-A Lisboa—Tel. 32294-29471
Rua Martim Monis, 51

Algueirão

Maria da Conceição Viariz

FALECEU

Julia da Assunção Viariz, seu marido Julio Augusto Meireles e mais familia participam o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra e parente, que o seu funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da Rua I Vivenda Julio, para o cemiterio de S. Pedro de Sintra a cargo da Funerária de Sintra.—Telef. 431.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/S "ALCANTARA"	21 de Agosto	Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorífico	James Rawes & C° Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	22 de Agosto	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes, Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	2 de Setembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes.	
M/V «HIGHLAND MONARCH»	12 de Setembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	
S/S «ANDES»	14 de Setembro	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & C° Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3607 . . . . . 600.000$00

3606 / 3608 Aprox. ao 1.º prémio **7.240$**

11579 . . . . . 100.000$

9600 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

1614	3250	4587	10886	13639	20069
24980					

Premiados com 4.000$00

862	2341	4503	5479	6671	8208
14810	18465	18844	19267	13683	22412
23505	24851	24928	25749		

Premiados com 300$00

11	71	116	211	231	300
302	315	585	595	645	662
753	1072	1094	1158	1162	1377
1386	1394	1430	1467	1475	1483
1551	1628	1735	1787	1874	1878
2057	2099	2138	2227	2332	2354
2454	2483	2523	2545	2622	2675
2707	2770	2832	2871	2873	2949
2968	2999	3047	3049	3075	3174
3225	3280	3417	3432	3454	3459
3528	3546	3577	3656	3790	4010
4060	4280	4320	4339	4379	4398
4423	4492	4501	4595	4743	4834
4837	4840	4872	4916	4962	5035
5111	5177	5223	5300	5305	5324
5399	5502	5639	5760	5795	5822
5865	6025	6134	6181	6221	6223
6252	6312	6319	6325	6340	6423
6541	6657	6831	6856	6949	7111
7193	7672	7715	7818	7833	7838
7865	7906	7947	7995	8033	8091
8126	8150	8172	8265	8269	8346
8398	8423	8523	8776	8873	8941
9003	9093	9094	9139	9595	9611
9630	9674	9707	9734	9740	9806
9951	9956	9976	10010	10025	10099
10145	10252	10383	10536	10584	10602
10609	10655	10692	10693	10759	10795
10845	10858	11079	11218	11232	11270
11348	11355	11495	11561	11584	11651
11659	11663	11690	11715	11746	11792
11802	11844	11857	11898	11969	12055
12121	12172	12262	12344	12355	12417
12577	12581	12642	12798	12809	12844
13048	13070	13138	13166	13271	13429
13561	13566	13712	13836	13880	13939
13984	14004	14033	14073	14074	14132
14204	14292	14379	14476	14519	14702
14872	14873	15001	15014	15066	15080
15086	15111	15135	15142	15153	15320
15360	15484	15522	15676	15688	15758
15779	15834	15901	15946	15961	16119
16251	16261	16305	16311	16373	16499
16566	16569	16696	16936	16938	16941
16963	16994	17021	17098	17247	17253
17255	17272	17380	17383	17467	17681
17754	17761	17826	17899	18075	18086
18324	18367	18385	18423	18592	18663
18673	18748	18811	18812	18825	18935
19007	19016	19340	19533	19609	19709
19790	19939	19981	19992	20010	20063
20128	20304	20415	20513	20569	20613
20626	20713	20713	20714	20739	20787
20814	20952	20987	21004	21105	21117
21122	21156	21178	21189	21301	21330
21335	21379	21416	21437	21442	21464
21500	21764	21799	21824	21903	21921
21926	21941	22028	22049	22111	22190
22290	22305	22375	22575	22668	22756
22802	22878	22900	22955	22971	22972
23065	23080	23156	23223	23339	23342
23363	23662	23718	23739	23866	23913
23972	24036	24056	24143	24165	24334
24439	24449	24532	24618	24871	24896
24903	24963	25039	25048	25053	25165
26302	25403	25447	25459	25527	25536
25599	25623	25771	25873	25878	25930
25936					

Os numeros de **3601** a **3700**, de **11501** a **11600** e de **9501** a **9599**, são premiados com 500$00 por corresponderem as centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio: **07, são** premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **6, 7 e 8** são premiados com 170$00 excepto os que terminem em **07.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nas Ilhas Britanicas e na região Noroeste da França, originado por um sistema frontal, que se estende até ao Norte dos Açores, devendo o referido sistema influenciar o estado do tempo nas regiões do Noroeste da Peninsula Ibérica. Há bom tempo em Portugal, com ceu geralmente limpo e vento moderado do Norte, sob a acção conjunta de um anticiclone, centrado ao Sul dos Açores e de uma depressão de origem tecnica centrada sobre a Andaluzia.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Regiões ao Norte do Rio Mondego: ceu nublado, vento Norte bonançoso, possibilidade de chuva fraca e temperatura estacionária. Região ao Sul do Rio Mondego: ceu geralmente limpo, vento fraco variavel, nas regiões do interior e do Algarve. Junto á costa: vento moderado, soprando por vezes com rajadas muito frescas. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa pela banda municipal de Madrid; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Árias; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canconetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «O Sr. Ladrão» e «O Meu Escritório», de Oliver Henry e Carlo Barolli, adaptações interpretadas por Maria João do Vale, Amélia de Aguiar, Manuel Correia e Alvaro Benamor; 22 e 24, Conjuntos vocais; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, A luz vem sempre do alto, por Miguel Trigueiros; 23 e 20, Lanças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Concerto pelo grupo vocal feminino «Harmonia», dirigido pelo prof. Friedrich Wilhelm Verner; 22 e 50, Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Transmissão, por intermédio do E. R. N., da 2.ª parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Musica do Porto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa, por Maria Manuela, Domingos Marques, Cidália Meireles, Carlos Ramos, Tomás Alcaide, etc.; 21, Passatempo APA; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 45, Anuncio do programa; 19 e 50, Comentário, por António Maria Zorro; 20, Discos pedidos pelos ouvintes; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de ópera; 20 e 35, Industria nacional; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil— Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 62347); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); União— Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

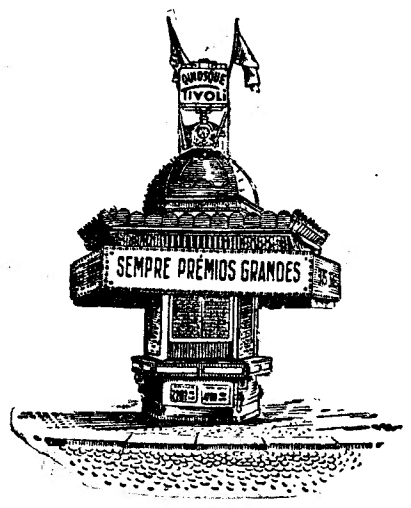
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686$	686$	686$
Consolidado 3 % T. 10	755$	755$	756$
Consolidado 3 1/2 T. 10	877$	876$	877$
Centenários 4 %	1.984$	1.983$	1.984$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	950$	954$
Idem 1943	—	930$	940$
Externas 1.ª série	—	—	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	1.232$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	1.360$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	—
Lisboa e Açores por ...	—	912$	914$
Ultramarino cp. T. p...	581$	581$	582$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	147$	150$
Cimentos Tejo...	—	220$	230$
Cimentos Leiria T. p....	290$	291$	300$
Crédito Predial port. ...	—	14$	—
Gás Electricidade cupão	139$	139$	140$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	295$	320$
Portugal e Colónias ...	293$	293$	294$
Nac. Navegação T. p.	1.120$	1.120$	1.125$
Colonial de Navegação	870$	865$	875$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.150$	—
Port. Tabacos cupão ...	343$	343$	344$
Tabacos Portugal cupão	—	418$	430$
União Eléctrica Port. ...	—	190$	200$
Cassequel	—	1.090$	1.095$
Agricola das Neves ...	—	—	980$
Agricultura Colonial ...	—	—	575$
Açucar de Angola... ...	—	2.900$	2.925$
Buzi	133$	133$	134$
Cabinda...	160$	155$	160$
Ilha do Principe	—	—	1.195$
Zamoézia T. de 25 ...	121$	121$	122$
Moçambique	181$	180$	181$
Electrica das Beiras	—	1.300$	1.310$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	94$	—

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

T. S. F.
Compre um **RÁDIO** a seu gosto.
Vendas directas na
CASA MAX
até 24 prestações
Máquinas de Escrever e Fotográficas
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Os prémios maiores continuam no Quiosque TIVOLI



Na extracção de hoje
11579
2.º prémio 100 contos
9600 3.º prémio 50 contos
Vendidos no popular **QUIOSQUE TIVOLI**
e nas suas sucursais **Lisboa** e **Porto**
Bilhetes recebidos directamente da Misericórdia

REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

Sempre sortes grandes. Sempre prémios maiores
O conhecido QUIOSQUE TIVOLI
está novamente de parabens, distribuindo milhares e milhares de escudos aos seus estimaveis clientes
A voz do **QUIOSQUE TIVOLI**
ouve-se de Norte a Sul!
— «SÃO CÁ DA CASA» — O 2.º E 3.º PRÉMIOS
O Feliz Carimbo do
QUIOSQUE TIVOLI
é a garantia dos que precisam **UMA VIDA MELHOR!**
TIVOLI! TIVOLI! TIVOLI!

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Não se sabe se Truman *apresentará* novamente a sua candidatura

(Continuação da 1.ª página)

á vice-presidência, disse ter a certeza de que o presidente se não apresentará.

Jornalistas que tomaram parte nas conferências semanais de Imprensa têm procurado continuamente penetrar o segredo com perguntas directas e indirectas, mas todos eles recebem do presidente uma resposta evasiva. Aqueles que estão convencidos de que o presidente se apresentará para a campanha, notaram que, durante as perguntas sobre as eleições de 1952, Truman, ao ser perguntado pôr um jornalista sobre o seu estado fisico, respondeu que ainda se sentia bastante jovem para uma boa corrida. Mas antes de os jornalistas o poderem interrogar mais, o presidente acrescentou a rir que se referia a uma corrida a pé.

Alguns íntimos da Casa Branca crêem que o presidente Truman ficaria satisfeito com uma luta para a Presidência com o senador Taft, seu principal adversário no Congresso no que respeita aos compromissos globais dos Estados Unidos. O senador Taft, que por três vezes não conseguiu obter a aprovação do partido para a candidatura á Presidência, acha-se mais uma vez na primeira fila com as entusiásticas organizações do Médio Oeste, que fazem vigorosamente uma campanha a seu favor. Tendo tido uma grande vitória sobre o candidato democrático na sua campanha do Ohio, o senador Taft tem agora boas possibilidades de conseguir a nomeação. Os seus partidários receavam inicialmente uma concorrência na nomeação republicana com as listas do general MacArthur, especialmente porque o general percorria o país fazendo discursos politicos contra o presidente e a sua administração democrática. Embora se tenham constituido alguns grupos «MacArthur para presidente», o projecto não parece ter o entusiasmo bastante para causar grandes preocupações aos partidários de Taft. De qualquer forma, os democráticos vêem a ameaça politica de MacArthur a desvanecer-se.

O nome do general Eisenhower, comandante-supremo do Pacto do Atlantico, tem sido repetidas vezes indicado na campanha presidencial, mas tal como Truman o general conserva secretas as suas intenções. Alguns chefes republicanos, como o governador Thomas Dewey, de Nova York, o chefe titular do partido, apelam para o general a fim de se apresentar como candidato republicano á Presidência. Ao mesmo tempo, alguns democráticos eminentes sugerem que se o presidente se recusar a apresentar-se para um terceiro periodo os democráticos nomeiem o general Eisenhower para seu candidato. Quanto ao general, este ainda não disse nada nem realizou qualquer acto que desse aos políticos o menor indicio das suas intenções, e o presidente Truman confessou há pouco não saber a qual partido pertencia o general Eisenhower, se é que pertencia a algum.—(Reuter).

A questão do petróleo

A decisão foi adiada

TEERÃO, 17—O Conselho de Ministros, que se deve pronunciar definitivamente sobre as propostas britanicas e apresentar eventualmente contrapropostas, foi adiado para amanhã, pela manhã.—(F. P.).

Não hesite quando tiver que vender as suas jóias ou pratas, pois a

Ourivesaria Portugal

paga sempre mais que ninguém.

ROSSIO, 122

As negociações de Kaesong

A subcomissão mixta

que estuda a linha de demarcação

reuniu-se pela primeira vez

KAESONG, 17.—A primeira reunião da subcomissão mista, em Kaesong, terminou ás 16 e 22, locais. Começou ás 11 horas e foi interrompida, para almoço, ao meio-dia, recomeçando ás 14 horas. Ao findar esta primeira reunião, os representantes das Nações Unidas e os delegados comunistas pareciam excelentemente dispostos, mas recusaram-se a fazer o mais pequeno comentário; no entanto, aceitaram tirar uma fotografia juntos, chegando até o general Hodes a pôr um dos braços no ombro do delegado norte-coreano, general Lee Sang Chô. Durante a discussão, os jornalistas ouviram as gargalhadas que partiam da sala da reunião. Os correspondentes comunistas afirmaram que os pedidos da sua delegação tendentes a fazer passar a linha de demarcação pelo paralelo 38º não são «inflexiveis», podendo até ser «ajustados». Acrescentaram que os comunistas estariam eventualmente dispostos a aceitar uma zona-tampão situada na região da frente de combate actual.

O numero dos correspondentes das Nações Unidas tinha sido reduzido para 3, em lugar dos 20 que assistiam ás sessões plenárias. Seguindo o exemplo, a Imprensa comunista estava representada por 3 jornalistas, incluindo Wilfred Burchett, correspondente australiano do jornal parisiense «Ce Soir», e um cineasta norte-coreano.

Antes da subcomissão mista se reunir, os oficiais de ligação de ambas as partes tinham-se encontrado das 10 ás 11 horas para discutir pela terceira vez os pormenores do acordo da neutralização da zona de Kaesong.

A subcomissão mista reuniu-se na sala da conferência, mas ao redor de uma mesa redonda e não de um lado e do outro da grande mesa rectangular que servia para as reuniões plenárias. Esta modificação foi proposta na quarta-feira pelo almirante Joy, com a esperança de tornar estes debates «menos cerimoniosos».

No jardim, o grupo de correspondentes, condutores dos automóveis e restante pessoal era muito menos numeroso do que nos dias anteriores. O jornalista Burchett declarou que, na sua opinião, a criação duma subcomissão constituia uma indicação favorável para a marcha das negociações. A delegação comunista — afirmou — a exemplo da delegação das Nações Unidas, desistiu de publicar comunicados e efectuar conferências com os jornalistas.—(F. P.).

*

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 17—Os delegados das Nações Unidas chegaram a este campo ás 16 e 45 locais, depois da primeira reunião da subcomissão mista. Os círculos oficiais não forneceram qualquer indicação sobre esta reunião, não se sabendo mesmo quanto tempo durou.—(F. P.).

O comando da O. N. U. está disposto a fazer concessões

TOQUIO, 17.— A rádio das Nações Unidas disse aos coreanos que o Comando aliado está disposto a fazer concessões na frente da costa ocidental, «para compensar o terreno que ganhará ao Norte do paralelo».

O oficial de informações publicas deu hoje conhecimento do texto de uma comunicação que vai ser radiodifundida para a Coreia, sobre a conferência de armisticio.

«Se as conversações de armisticio militar, em Kaesong, se malograrem por causa da localização de uma linha de demarcação»—diz esse documento—«a culpa da continuação da guerra recairá sobre os comunistas. Sob o ponto de vista militar, encontra-se território defensável á volta das posições actuais.

«O Comando das Nações Unidas está disposto a contrabalançar o terreno que ganhará ao Norte do paralelo 38º, fazendo concessões na costa ocidental. Os delegados das Nações Unidas desejam discutir a questão. O comando das Nações Unidas tem, repetidas vezes, manifestado a sua disposição de discutir um ajustamento. Mas é absolutamente obvio que os comunistas insistem no prolongamento da guerra, por desejarem decidir questões politicas numa conferência militar»—diz a comunicação.

Uma noticia transmitida pela rádio de Pequim sobre as reuniões de ontém, em Kaesong, parece indicar, na opinião de alguns observadores, uma ligeira possibilidade dos comunistas modificarem a sua atitude quanto ao paralelo 38º como «linha de demarcação». A noticia, como foi aqui captada, parece redigida por forma obscura. Diz que o general Nam Il, o negociador principal comunista, declarou na sessão: «A nossa proposta é para se estabelecer a fronteira militar no paralelo, mas, com base nisso, a zona desmilitarizada poderia ser ajustada, quando isso fôr racional e necessário sob o ponto de vista geográfico e quanto ás exigências de defesa mutua».—(Reuter).

O TERRAMOTO DA ANATÓLIA

arruinou 100 aldeias

ANKARA, 17—Segundo testemunhas oculares aqui chegadas, ficaram em ruinas 100 aldeias, em virtude do tremor de terra de segunda-feira, na área de Cankiri.

As ultimas noticias dizem que se registaram 74 mortos, 160 feridos graves e 450 ligeiros e que estão inabitáveis 9.400 edificios.

As testemunhas oculares disseram que muitos camponeses dessa area se tinham salvo, por estarem nos campos ao dar-se o tremor de terra, e haver muitas aldeias destruidas, com perdas de vidas. Foram grandes as perdas de gado.—(R.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

TRANSFORMADO EM

JARDIM-FLORIDO

O RESTAURANTE MAIS ELEGANTE DA CAPITAL

— AR-CONDICIONADO —

— PRIMOROSO SERVIÇO —

— Especialidades estrangeiras —

MENU: 40$00

A construção de motores

de propulsão atómica

OAK RIDGE (Tennessee), 17—Os laboratórios atómicos de Oak Ridge descobriram e já estão a produzir novos materiais de protecção contra radiações atómicas que permitirão dar grande impulso ao estudo e construção de motores de avião de propulsão atómica.—(F. P.).

A bomba de hidrogénio

KNOXVILLE (Tennessee), 17—Um funcionário da Comissão de Energia Atómica revelou hoje que as instalações para o fabrico de bombas de hidrogénio, em Aike, na Carolina do Sul, deviam custar cerca de 900 milhões de dólares. Segundo este funcionário, depois de 1945 já foram experimentadas 14 bombas atómicas, não tendo falhado nenhuma.—(F. P.).

A renúncia *do Japão*

aos seus direitos

sobre as Kurilas

e as Sakalinas

TOQUIO, 17.—O primeiro-ministro do Japão, Yoshida, declarou hoje, na Dieta, que os direitos territoriais do seu país sobre as ilhas Kurilas e Sakalinas deviam ser determinados em futuras negociações. Ao fazer esta afirmação, Yoshida manifestou opinião contrária ao que se encontra estabelecido no parágrafo C, do artigo 2.º, do projecto de tratado de paz a assinar brevemente em San Francisco: «O Japão renuncia a todos os direitos sobre as ilhas Kurilas e sobre a parte das ilhas Sakalinas e vizinhas onde exerceu a sua soberania em consequência do Tratado de Portsmouth, de 5 de Setembro de 1905».

Por outro lado, Yoshida recusou-se a dar pormenores acerca do Pacto de Segurança entre os Estados Unidos e o Japão, que está presentemente a ser discutido. Limitou-se a afirmar que nesse Pacto não se prevê o rearmamento do Japão. Este instrumento diplomático—acentuou o primeiro-ministro—só entrará em vigor depois de ter sido ratificado pela Dieta. Referindo-se ao caso das reparações, Yoshida afirmou que o Japão «indemnizaria os países que tenham sofrido prejuizos durante a guerra, na medida em que essas reparações não atinjam o esforço japonês para a independência económica».—(F. P.).

A U. R. S. S. dispõe

de 100 bombas atómicas

WASHINGTON, 17.—Os funcionários da Defesa Passiva desta cidade receberam uma informação oficial comunicando-lhes que a U. R. S. S. deve dispor presentemente de cerca de 100 bombas atómicas. Esta informação, que foi revelada em 11 de Julho pelo chefe destes serviços, John Fondhall, num debate na subcomissão parlamentar das Finanças da capital, só hoje foi tornada publica.

Neste mesmo debate, o chefe da Defesa Passiva dos Estados Unidos, Millard Caldwell, revelou que «o Governo modificaria os seus planos, visto terem chegado informações a Washington segundo as quais a U. R. S. S. possuiria armas atómicas mais potentes do que se pensava».—(F. P.).

O poderio naval da Russia

WASHINGTON, 17—Dan Kimball, secretário da Marinha dos Estados Unidos, disse que a Marinha soviética dispunha de cerca de 15 vezes o numero de submarinos na posse da Alemanha no inicio da segunda guerra mundial. Discursando no Clube dos Escritores Ultramarinos, Kimball calculou que o pessoal da Marinha soviética era de cerca de 4 milhões de oficiais e praças. Declarou que a 6.ª esquadra dos Estados Unidos, actualmente estacionada no Mediterraneo, poderia manter livre o Mediterraneo e o território á volta dele. «Ninguém pode brincar connosco, nessa região, se mantivermos forte essa esquadra»—declarou.—(R.).

SAPATARIA **CONTENTE**

RUA St.ª JUSTA, 98/100

GRANDE **SALDO**

de sapatos para Senhora, Homem e Criança

. I . . . . .

DE QUE SE TRATA AFINAL?